

Estratégia de Aumento de Valência: A Construção Causativa em Waimiri Atroari (Carib do Norte)

Ana Carla Bruno

(Instituto Nacional de Pesquisas da
Amazônia – INPA/CSAS)

Resumo

O artigo propõe-se descrever e analisar alguns aspectos da morfologia verbal concentrando-se em algumas questões como a estratégia de aumento de valência e a construção causativa em Waimiri Atroari. O Waimiri Atroari é uma língua falada por cerca de 1.445 indígenas que habitam o norte do estado do Amazonas e sul de Roraima, Brasil. A estrutura do verbo nesta língua é basicamente prefixo-raiz-sufixo. Os prefixos, nesta língua usualmente marcam a pessoa e os sufixos marcam tempo/aspecto/modo, negação, nominalização e mudança de valência através do processo de causativização. Em Waimiri Atroari são observados dois tipos de construções causativas, por exemplo um que a causativização é morfologicamente marcada com o sufixo *-py*, geralmente com a interpretação semântica “causar alguém fazer algo” ou “fazer algo sem resistência”. O outro tipo de construção tendo uma leitura “deixar, permitir” que faça onde o sufixo *-py* não ocorre. O artigo está organizado da seguinte forma – a primeira parte apresenta uma descrição sucinta da morfologia verbal e a segunda analisa as construções causativas desta língua.

Palavras-chave: Waimiri Atroari, Mudança de Valência, Morfologia Verbal, Construções Causativas

Resumen

El artículo propone describir y analizar algunos aspectos de la morfología verbal concentrándose en algunas cuestiones como la estrategia de aumento de Valencia y la construcción causativa en Waimiri Atroari. El waimiri Atroari es una lengua hablada por cerca de 1445 indígenas que habitan el norte del estado de Amazonas y sur de Roraima, Brasil. La estructura del verbo en esta lengua es básicamente prefijo-raíz-sufijo. Los prefijos en esta lengua usualmente marcan la persona y los sufijos marcan el tiempo/aspecto/modo/negación/nominalización y cambio de valencia a través del proceso de causativización. En Waimiri Atroari son observados dos tipos de construcciones causativas. Por ejemplo, uno que la causativización es morfológicamente marcada con el sufijo *-py*, generalmente con la interpretación semántica “motivar alguien hacer algo” o “hacer algo sin resistencia”. El otro tipo de construcción tiene una lectura “dejar, permitir” que haga, donde el sufijo *-py* no aparece. El artículo está organizado de la siguiente forma –la primera parte presenta una descripción sucinta de la morfología verbal y la segunda analiza las construcciones causativas de esta lengua.

Palabras Claves: Waimiri Atroari, Cambio de valencia, Morfología verbal, Construções Causativas

Abstract: The article intends to describe and analyzes some aspects of morphology related to the strategies of valency increasing and causatives constructions in Waimiri Atroari. The Waimiri Atroari Language is spoken by 1.445 indigenues that lives in an area in the northern part of the State of Amazonas and in the southern part of the State of Roraima, Brazil. The structure of the verb in Waimiri Atroari is basically prefix-stem-suffix. The prefixes, in this language usually mark person and the suffixes mark tense/aspect/mood, negation, nominalization, and valence change (causativization). In Waimiri Atroari, it is observed two

kinds of causative construction; For example, one in which causativization is morphologically marked with the suffix *-py*, generally with the semantic interpretation ‘make somebody do something’ or ‘make/cause something without resistance’. The other kind having the ‘let reading’ where the morpheme *-py* does not occur. The present work is organized as follows, the first section provides a brief description of verbal morphology and the second section analyzes the causative constructions in this language.

Keywords: Waimiri Atroari, Valence Change, Verbal Morphology, Causative Constructions

Introdução

Os Waimiri-Atroari, grupo pertencente à família lingüística Carib estão dispersos numa região dos afluentes da margem esquerda do Baixo rio Negro e do rio Amazonas, entre os Estados do Amazonas e Roraima compreendendo as bacias dos rios Camanaú/Curiaú, Alalaú/Jauaperi, e uma parte da BR-174 (Manaus-Boa Vista). Com uma população de aproximadamente 1.450 Kinja (auto-denominação do grupo), distribuídas em 19 aldeias, eles vivem ainda do produto de suas roças coletivas, da coleta de frutos silvestres, da caça e da pesca, falam a língua e praticam seus rituais e cerimônias (BRUNO 2003, 2009 & 2010, BAINES, 1991, DO VALE, 2002, MATAREZIO FILHO, 2010).

A Língua Waimiri Atroari é, basicamente, a língua usada para a comunicação e expressão em todas atividades do grupo. Os adultos só conversam entre si nessa língua, com ocasionais inserções de palavras ou expressões em português. As crianças, usualmente, chegam à escola falando apenas algumas palavras em português, mas com uma curiosidade enorme de aprendê-la. À exposição ao rádio, as visitas à Manaus para tratamento de

saúde, a presença dos funcionários do Programa Waimiri Atroari e agora a possibilidade de acessar internet na área indígena, sem dúvida tem contribuído para a difusão do Português falado e escrito. No entanto, a língua Waimiri Atroari ainda é muito utilizada no dia-a-dia das aldeias.

Este texto propõe-se descrever e analisar alguns aspectos da morfologia verbal concentrando-se em algumas questões como a estratégia de aumento de valência e a construção causativa nesta língua. O Waimiri Atroari é uma língua do grupo ‘Set I System (Inverse/Split)’ da família Caribe, de acordo com a classificação de GILDEA (1998), sua morfologia verbal é complexa e típica da família. A estrutura do verbo nesta língua é basicamente prefixo-raiz-sufixo. De todas as classes lexicais, é o verbo que recebe diferentes afixos que indicam pessoa, tempo/aspecto/modo, negação e causativização (ver anexos). Os prefixos, nesta língua usualmente marcam a pessoa e os sufixos marcam tempo/aspecto/modo, negação, nominalização e mudança de valência através do processo de causativização. Observe nos exemplos a seguir alguns dos afixos gramaticais que os verbos podem receber:

01)

amyra	ram	aa=inaka	xiba	m-yry-pia
2PRO	2PART	1-DAT	peixe	2A-dar-IM.P
‘Você deu peixe para mim.’				

02)

wirima-ha	kwe’ky.
Descansar-NEG	IMP
‘Não descanse!’	

- 03)

Wykyry	akyrypy	i-akyna-tyy	i-wak-e.
Homem	lixo	REL-varrer- NOML (que serve para)	REL-segurar-T/A
‘O homem está segurando a vassoura.’			
- 04)

amyra	mykyka	m-ary-py-pia	mykyka	ini-se.
2 _{PRO}	3 _{PRO}	2A-mandar- CAUS-IM.P	3 _{PRO}	ver-em ordem de
‘Você mandou ele ver ele.’				
- 05)

impa	ianana	ny-bia-pa	ty-mydy	taka
então	Ianana	3S-chegar-REM.P	3 _{REFLX} -casa	AL
‘Então Ianana chegou em sua própria casa.’				
- 06)

wykyr-eme	ny-damem-pa.
homem-DEV	3S-morrer-REM.P
‘O homem morreu.’	
- 07)

woky	i-eky	kra	h-ee-ia
banana	REL-caldo/mingau	1 _{PRO}	1A-beber-T/A
‘Eu bebi mingau de banana.’			
- 08)

M-yty-pi=e’
2S-compreender-IM.P-INT
‘Você entendeu?’
- 09)

amyra	ram	aa=k-ika -pa.
2 _{PRO}	2 _{PART}	1 _O =2A-morder-REM.P
‘Você me mordeu.’		

A estrutura dos verbos em Waimiri Atroari é sumarizada na Tabela 01 abaixo:

Tabela 01— Estrutura do Verbo em Waimiri Atroari

Marcação de caso		Raíz	Verbalizador Nominalizador	Causativo Negação Imperativo Desiderativo	TAM	
Clítico	Prefixo				tempo aspecto modo suffixos	Interrogativo clítico
gritar	aa= 1o	-kytah- gritar		-py -CAU	-pia IM.P	
		hy- 1A	-kytah- gritar	-py -CAUS	-pia IM.P	
		my- 2A	-kyta- gritar		-pi IM.P	-e' INT
vomitar	aa= 1o	-wen- vomitar	-ta VERBL	-py CAUS	-pia IM.P	
		hu- 1A	-wen- vomitar	-ta VERBL	-pia IM.P	

Este artigo está organizado da seguinte forma – a primeira parte apresenta uma descrição sucinta da morfologia verbal e a segunda analisa as construções causativas desta língua. Ao final do texto são anexados alguns paradigmas verbais e um texto mitológico para fornecer mais exemplos do funcionamento da morfologia verbal da língua Waimiri Atroari.

Morfologia Verbal em Waimiri Atroari

Existem 3 subclasses de verbos em Waimiri Atroari: transitivo, intransitivo e cópulas. Os verbos transitivos são tradicionalmente definidos como o grupo de verbos que requerem um objeto direto. As raízes dos verbos transitivos podem receber tanto um prefixo que denota A e/ou O, referindo-se aos dois participantes. Por outro lado, os verbos intransitivos são sempre referidos ao grupo de verbos que não requerem um objeto, mas apenas um S. Em Waimiri Atroari, os verbos intransitivos podem receber apenas um grupo de marcadores de pessoas. No entanto, eles mudam de valência quando recebem o sufixo causativizador. A, O e S referem-se aos vários participantes dos eventos descritos pelo verbo em que eles ocorrem (COMRIE, 1981). No presente trabalho, papéis e relações gramaticais são utilizados como ferramentas descritivas.

- 10)

Aa	ram	ka	h-ini-pia.
1 _{PRO}	2 _{PART}	3 _{PRO}	1A-ver-IM.P
‘Eu vi ele.’			
- 11)

amyra	ka	aa=k-ini-pia.
2 _{PRO}	EVID	10=2A-ver-IM.P
‘Você me viu.’		
- 12)

iry	ka	aa=kaka-ky
3 _{PRO}	EVID	10-coçar-PAST
‘Ele me coçou.’		
- 13)

aa	ram	wy-synehka-tape
1 _{PRO}	2 _{PART}	1S-desaparecer-REM.F
‘Eu desaparecerei.’		

14)	Amyra	ram	ka	mu-wen-tah-py-pia
	2PRO	2PART	3PRO	2A-vomitar-VERBL-CAUS-IM.P
‘Você fez ele vomitar.’				

Semanticamente, cinco prefixos marcadores de pessoas podem ser identificados – primeira pessoa, segunda pessoa, terceira pessoa, primeira pessoa dual inclusiva e primeira plural exclusiva. Estes marcadores têm diferentes alomorfes, dependendo da forma da raiz verbal em que são afixadas¹. A Tabela 02 abaixo sumariza sua distribuição:

Tabela 02—Prefixos marcadores de pessoa

	1. Sujeito		Objetos	Possessivos
	Intransitivo	Transitivo		
1 st sing.	w-/wy-/wu-	h-/hy-/hu-, x-	aa=	aa=
2 nd	m-/my-/mu-	m-/my-/mu-	a=,k-/ky-/ku-	a=
3 rd	n-/ny-/nu-	n-/ny-/nu-		kyy=/ty=(reflx)
1+2 (incl.)	h-/hy-/hu-	h-/hy-/hu-	k-/ky-/ku	k-/ky-
1+3 (excl)	n-/ny-/nu-	n-/ny-/nu-	a’=	a’=

Paradigmas com verbos transitivos e intransitivos com seus prefixos marcadores de pessoa são exemplificados abaixo:

Transitivo		Intransitivo	
hy -myryky-piany	‘eu pesquei’	wy -rymy-tape	‘eu morrerá’
my -myryky-piany	‘você pescou’	my -rymy-tape	‘você morrerá’
ny -myryky-piany	‘ela/ele pescou’	ny -rymy-tape	‘ela/ele morrerá’
hy -myryky-piany	‘nós pescamos (1+2)’	hy -rymy-tape	‘nós morreremos’
ny -myryky-piany	‘nós pescamos (1+3)’	ny -rymy-tape	‘nós morreremos’

Transitivo		Intransitivo	
h-ee-ia	‘Eu bebi’	w-yma-pa	‘Eu caí’
m-ee-ia	‘você bebeu’	m-yma-pa	‘você caiu’
n-ee-ia	‘ela/ele bebeu’	n-yma-pa	‘ela/ele caiu’
h-ee-ia	‘nós bebemos (1+2)’	h-yma-pa	‘nós caímos’
n-ee-ia	‘nós bebemos (1+3)’	n-yma-pa	‘nós caímos’

Transitivo		Intransitivo	
aa=ini-pia	‘me viu’	wu-myn-ta²-pa	‘Eu sangrei’
a=ini-pia	‘te viu’	mu-myn-ta-pa	‘você sangrou’
ini-pia	‘viu ele’	nu-myn-ta-pa	‘ela/ele sangrou’
k=ini-pia	‘nos viu (1+2)’	hu-myn-ta-pa	‘nós sangramos’
a’=ini-pia	‘nos viu(1+3)’	nu-myn-ta-pa	‘nós sangramos’

Construção Causativa em Waimiri Atroari

Muitas línguas têm estratégias gramaticais para expressar a noção ‘de causar alguém/algo fazer uma certa ação sobre outra’. Quando esta situação ocorre, observam-se mudanças no status gramatical dos argumentos. Ao adicionar-se um novo argumento ‘o causador’ passa a substituir a posição do sujeito. (COMRIE 1981, SONG 2001 & PALMER 1994).

Em Waimiri Atroari são observados dois tipos de construções causativas, por exemplo um quando a causativização é morfologicamente marcada com o sufixo *-py*, geralmente com a interpretação semântica “causar alguém fazer algo” ou “fazer algo sem resistência”. O outro tipo de construção tendo uma leitura “deixar, permitir” que faça onde o sufixo *-py* não ocorre. (BRUNO, 2006).

- 15)

kyka	ram	ka	hu-myny-tah- py- pia.		
1+2PRO	2PART	3PRO	1+2S-sangrar-VERBL-CAUS-IM.P		
‘Nós fizemos ele sangrar.’					
- 16)

Aa	ka	m-injaky- piany	wyty	ipy-na	tre'me.
1PRO	EVID	2O-permitir/ deixar-REC.P	carne	procurar-?	PART
‘Eu permiti/deixei você sair para caçar.’					
- 17)

Aa	k-aa- piany	maryba	taka	a-iwapy-try	pyky	a-wenpa-typa	tre'me.
1PRO	2O-levar- REC.P	festa/ canto	DIR	2O-cantar-?	como	2O-aprender- como	PART
‘Eu permiti/leveí você para festa para você aprender como cantar.’							

Uma das diferenças entre as construções causativas com as noções ‘fazer/causar’ e ‘permitir’ respectivamente é que nesta as pessoas não são forçadas a fazer algo, como resultado não existe uma exigência na realização da ação. Neste sentido, concordamos com Levin (2000) quando a mesma argumenta que ‘causativos e realização/conclusão da tarefa estabelecida’ são noções independentes. Consequentemente, na sentença (16) acima não é necessariamente verdadeiro ou obrigado que a pessoa saia para caçar. A outra diferença entre estas construções acima exemplificadas é que nas duas últimas não temos a ocorrência do morfema ‘-py’, mas da partícula ‘*tre'me*’

The causative suffix *-py*

O sufixo causativo *-py* é um morfema regular que ocorre tanto com verbos transitivos quanto com verbos intransitivos como observado na Tabela 03 a seguir:

Tabela 03: Verbos causativizados pelo morfema *-py*

Verbo	Forma Causativa
ini ‘ver’	ini-py ‘fazer/causar ver’
went ‘vomitar’	wen-tah-py ‘fazer/causar vomitar’
irima ‘descansar’	irima-py ‘fazer/causar descansar’
kyta ‘gritar’	kytah-py ‘fazer/causar gritar’
paka ‘acordar’	pakah-py ‘fazer/causar acordar’
ika ‘morder’	ika-py ‘fazer/causar morder’

A causativização de verbos transitivos aumenta o número de participantes na oração, este novo participante exerce o papel de causador, ocupando a posição de sujeito enquanto o antigo sujeito é demovido de sua posição.

- 18)

Aa	kyrywu	h-ini-pia
1PRO	cobra	1A-ver-IM.P
‘Eu vi a cobra.’		
- 19)

Aa	ram	Kaina	ia	kyrywu	h-ini-py-pia
1PRO	2PART	Kaina	AGT.PART	cobra	1A-ver-CAUS-IM.P
‘Eu fiz Kaina ver a cobra.’					
- 20)

Aa	Kaina	h-ary-py-pia	kyrywu	ini-se.
1PRO	Kaina	1A-mandar-CAUS-IM.P	cobra	ver-em ordem de
‘Eu mandei Kaina ver a cobra.’				
- 21)

Aa	Mypyny	h-ary-py-pia	mepiri	ini-se	itxi	tanyme
1PRO	Mypyny	1A-mandar-CAUS-IM.P	anta	ver-em ordem de	mato	ABL
‘Eu mandei Mypyny ver a anta que veio do mato.’						

É importante ressaltar que o verbo transitivo causativizado comporta-se como qualquer verbo transitivo primitivo, marcando apenas um dos argumentos no verbo, e a manifestação desse argumento respeita a hierarquia de referências vigente na língua (em que 1 = 2 > 3).

Ainda na Construção causativa com verbos transitivos quando um novo sujeito é introduzido como agente mediato, observa-se que algumas vezes após o agente imediato ocorre uma partícula de agentividade ‘ia’ (note exemplo ‘19’ acima) que não necessariamente está condicionada a construção causativa. (Observe exemplos abaixo).

22)

K-eme	aa	<u>ia</u>	tymere	wu-sy	na.
3PRO-DEV	1PRO	AGT.PART	onça	matar-DESID	COP
‘Ele quer que eu mate a onça.’					

23)

Aa	ram	naminja	<u>ia</u>	k-eme	ika	h-ini-pia.
1PRO	2PART	cachorro	AGT.PART	3PRO-DEV	morder	3A-ver-IM.P
‘Eu vi o cachorro morder ele.’						

Por outro lado, em causativos com verbos intransitivos, um novo argumento entra em cena exercendo a função sintática de sujeito, e o argumento único da oração não causativa passa a ocupar a posição de objeto do novo verbo. Como resultado da afixação do sufixo [-py], o verbo, até então intransitivo, é transitivizado, tendo sua valência aumentada.

- 24)

Aa	ram	ka	hu-wen-tah- py -pia.	
1PRO	2PART	3PRO	1A-vomitar-VERBL-CAUS-IM.P	
'Eu fiz ele vomitar.'				
- 25)

Amyra	ram	ka	m- irima- py -piany.	
2PRO	2PART	3PRO	2A-descansar-caus-REC.P	
'Você fez ele descansar.'				
- 26)

Ka	ram	aa=kytah- py -pia		
3PRO	2PART	1O=gritar-CAUS-IM.P		
'Ele me fez gritar'				
- 27)

Aa	ram	ka	hu- pakah - py -pa.	
1PRO	2PART	3PRO	1A-acordar-CAUS-REM.P	
'Eu acordei ele ou Eu fiz ele acordar.'				
- 28)

amyra	ram	ka	ia	aa= k- ika - py -pia.
2PRO	RAM	3PRO	AGT.PART	1O=2A-morder-CAUS-IM.P
'Você mandou ele me morder.'				
- 29)

Kyka	Joanico	hy- ma - py -pia		syna	kaka.
1+2PRO	Joanico	1+2A-pular-CAUS-IM.P		água	LOC
'Nós mandamos Joanico pular na água.'					
- 30)

Ka	k-ieepitxah- py -pia.			
3PRO	1+2O-sorrir-CAUS-IM.P			
Ele(a) nos fizeram rir.'				

Considerações Finais

Existem poucos estudos linguísticos sobre o Waimiri Atroari e todos são relativamente recentes: Hill & Hill (1985), Lacerda (1991), Bruno (2003, 2004, 2005, 2006, 2008, e 2009). Apresentamos neste texto algumas características dos verbos em Waimiri Atroari, ressaltando assim as suas principais flexões e derivações, implicadas na mudança de valência. Destacando, sobretudo, o funcionamento das construções causativas nesta língua que pode ser esquematizada da seguinte forma:

S V_{-CAUS} O

S CAUSEE (ia) O V_{-CAUS} (exemplos 3.1 (19) e (28))

S CAUSEE V1_{-CAUS} O V2 (exemplos 3.1 (20) e (21))

É importante ressaltar ainda que este trabalho mostra a necessidade de pesquisar novas sentenças envolvendo causativos, com outros tipos de fenômenos gramaticais que requerem mudança de relações gramaticais como por exemplo, sentenças que envolvam os reflexivos. Necessita-se também compreender melhor as construções com a noção permissiva como discutida na seção 03 deste trabalho.

Notas

¹wy-, my-, ny- e hy-__C (raízes iniciadas com consoant/Noes)

w-, m-, n- e h-__V (raízes iniciadas com vogais)

wu-,mu-, nu- e hu-__bilabiais

² A palavra para sangue é myny para transformar-se no verbo sangrar adicionamos o verbalizador -ta.

Bibliografia

BAINES, Stephen G. *É a FUNAI que sabe: A Frente de Atração Waimiri-Atroari*, Belém: MPEG/CNPq/SCT/PR. 1991.

BRUNO, Ana Carla. *Waimiri Atroari Grammar: Some Phonological, Morphological, and Syntactic Aspects*. PhD Dissertation. Tucson: University of Arizona. 2003

BRUNO, Ana Carla. Reduplicação em Waimiri Atroari. In: *Amerindie*: IRD. Vol. especial sobre línguas Carib. 2004

BRUNO, Ana Carla. Waimiri Atroari Pronominal System. In: Telles, Stella (org.). *Coletânea Axéuvyru*. Recife: Editora Universitária UFPE. 2005

BRUNO, Ana Carla. The Causative Construction in Waimiri Atroari. *LIAMES* 6:101-108. 2006

BRUNO, Ana Carla. Case Marking in Waimiri Atroari: Typical Nominative/Accusative or Nominative with some inverse / split-S Features (Cariban Language). In: *Linguística_V.4.*, N.2. 167-191. 2008

BRUNO, Ana Carla. Phrase Structure, Clauses, and Word Order in Waimiri Atroari (Carib Family). *Revista Virtual de Estudos da Linguagem_*, v.7, p. Edicao especial. 2009a.

BRUNO, Ana Carla. _____. Educação Indígena e Questões Linguísticas: quando a ortografia torna-se um problema – a experiência Waimiri Atroari. In: *Moara*. N. 32: 109-120. Belém:UFPA. 2009b

BRUNO, Ana Carla. “How Can I Write My Language?” Linguistic Analysis and Language Revitalization: Lessons from Waimiri Atroari Syllable Structure. In: *Liames*. N. 10: 85-99. Campinas: UNICAMP. 2010

COMRIE, B. *Language Universals and Linguistic Typology*. Chicago: University of Chicago Press. 1981.

DO VALE, Maria C. R. *Waimiri-Atroari em festa é Maryba na floresta*. Dissertação de Mestrado, Universidade do Amazonas, Amazonas. 2002.

GILDEA, S. *On Reconstructing Grammar: Comparative Cariban Morphosyntax*. Oxford:

Oxford Press *Oxford Studies in Anthropological Linguistics*, n. 18. 1998.

HILL, Joseph and HILL, Tamara. Phonological sketch of Waimiri Atroari (Cariban). Unpublished manuscript. Missão Evangélica da Amazônia. 1985

LACERDA, Edith Maria Neves. Waimiri Atroari: observações linguísticas. Unpublished manuscript. Manaus, Brazil: Programa Waimiri Atroari. 1991.

LEVIN, Beth. Aspect, Lexical Semantic Representation, and Argument Expression. *Talking given at Linguistic Colloquium at University of Arizona*, Tucson. (Handout). 2000

MATAREZIO FILHO, Edson Tosta. 2010. Ritual e Pessoa entre os Waimiri Atroari. Dissertação de Mestrado. São Paulo: USP.

MEIRA, Sérgio. A Grammar of Tiriyó. Tese (doutorado) – Rice University, Texas, EUA. 1999.

PALMER, F. R. *Grammatical Roles and Relations*. Cambridge: Cambridge University Press. 1994.

SONG, Jae Jung. *Linguistic Typology: Morphology and Syntax*. London: Longman Linguistics Library. 2001

ANEXOS – Paradigmas Verbais

Verbo - vomitar ‘-wen-’

	-pia (Passado Imediato)					
1A3O	aa	ram	ka	<u>hu</u> -wen-tah-py -pia.	1A-vomitar-verbl-CAUS-Im.P	‘Eu fiz ele vomitar.’
2A3O	amyra	ram	ka	<u>mu</u> -wen-tah -py -pia.	2A-vomitar-verbl-CAUS-Im.P	‘Você fez ele vomitar.’
3A3O	ka	ram	ka	wen -tah -py -pia.	vomitar-verbl-CAUS-Im.P	‘Ele fez ele vomitar.’
1+2A3O	kyka	tyka	ka	<u>hu</u> -wen-tah -py-pia.	1+2A-vomitar-verbl-CAUS-Im.P	‘Nós fizemos ele vomitar.’
3A2O	ka	ram	<u>a</u> =wen-tah -py-pia.	2O-vomitar-verbl-CAUS-Im.P	‘Ele fez você vomitar.’	
1A2O	aa	ram	ku-wen-tah-py-pia.	2O-vomitar-verbl-CAUS-Im.P	‘Eu fiz você vomitar.’	

IMPERATIVO		NEGATIVO				
a)	wenta- ky ‘vomite!’	aa	ram	wenta- ha	wexi	wia
	wenta- hne ‘vomite!’	a) 1pro	2part	vomitar-NEG	DESID	COP
		‘Eu não quero Vomitar.’				
		b)	wenta- ha	kwe’ky!	‘Não vomite!’	
		vomitar-NEG NEG				

DESIDERATIVO:				
a)	aa	ram	wenta- sy	wia.
	1pro	ram	vomitar-DESID	COP
	‘Eu quero vomitar.’			

Outros Exemplos:

aa= <u>wen</u> -ta-pa ‘eu vomitei’ (Pas. Remoto) aa= <u>wen</u> -ty-pia ‘eu vomitei’ (Pas.Imediato)	aa= <u>went</u> -e ‘eu vomito’
amyra <u>mu</u> - <u>wen</u> -ta-pa ‘você vomitou’	amyry <u>mu</u> - <u>went</u> -e ‘você vomita’
mykyky <u>nu</u> - <u>wen</u> -ta-pa ‘ele vomita’	ka <u>nu</u> - <u>went</u> -e ‘ele vomita’
kyka <u>hu</u> - <u>wenwen</u> -ta-pa ‘nós vomitávamos’	kyky <u>hu</u> - <u>went</u> -e ‘nós vomitamos’(1+2)
a’ a <u>nu</u> - <u>wenwen</u> -ta-pa ‘nós vomitávamos’	a’ a <u>nu</u> - <u>went</u> -e ‘nós vomitamos’ (1+3)

A Palavra para vômito é ‘wena’.

Verbo - Sangrar ‘-myn-/ -myny-tah- (fazer sangrar)’

-pia (Passado Imediato)					
1A3O	aa 1pro	ram	ka 2part	<u>hu</u> - myny -tah -py -pia. 1A-sangrar-verbl-CAUS-Im.P	‘Eu fiz ele sangrar.’
2A3O	amöra 2pro	ram	ka 2part	<u>mu</u> - myny -tah -py -pia. 2A-sangrar-verbl-CAUS-Im.P	‘Você fez ele sangrar.’
3A3O	ka 1pro	ka evid	ke 3pro	<u>myny</u> -tah -py -pia. sangrar-verbl-CAUS-Im.P	‘Ele fez ele sangrar.’
1+2A3O	köka 1+2pro	ram	ke 2part	<u>hu</u> - myny -tah -py -pia. 1+2A-sangrar-verbl-CAUS-Im.P	‘Nós fizemos ele sangrar.’
3A1O	ka 3pro	ram	aa= myny -tah-py -pia. 2part	1O-sangrar-verbl-CAUS-Im.P	‘Ele me fez sangrar.’
3A2O	ka 3pro	ram	a= myny -tah-py -pia. 2part	2O-sangrar-verbl-CAUS-Im.P	‘Você me faz sangrar.’
1A2O	aa 1pro	ram	ky- myny -tah-py -pia. 2part	2O-sangrar-verbl-CAUS-Im.P	‘Eu fiz você sangrar.’

Outros Exemplos:

aa ram <u>wu</u> - myn -ta -pa. 'eu sangrei'	aa ram <u>wu</u> - mynt - e. 'eu estou sangrando'
amyra ram <u>mu</u> - myn -ta -pa. 'Você sangrou'	amyra ram <u>mu</u> - mynt -e. 'você está sangrando'
ka ram <u>nu</u> - myn -ta -pa. 'ele sangrou'	ka ram <u>nu</u> - mynt -e. 'ele está sangrando'
kyka ram <u>hu</u> - mymyn -ta-pa 'nós sangrávamos' 1+2pro 2part 1+2S-sangrar REDUP-Rem.P	kyka ram <u>hu</u> - mynt -e 'nós estamos sangrando' 1+2pro ram 1+2S-sangrar-Pres
a'a ram <u>nu</u> - mymyn -ta-pa 'nós sangrávamos' 1+3pro ram 1+3S-sangrar REDUP-Rem.P	a'a ram <u>nu</u> - mynt -e 'nós estamos sangrando' 1+3pro ram 1+3S-sangrar-Pres

a)	aa ram <u>wu</u> - mynt -e	apieme iaky	aa=wokyty -pia.
	1pro 2part 1S-sangrar-T/A	porque	1O-cortar-Im.P
	'Eu estou sangrando porque me cortei.'		

b)	aa= imyy	ram	<u>nu</u> - mynt -e	apieme iaky	maryma	aa= imyy	i-ky -pia.
	1Poss- mão	2part	1S-sangrar- T/A	porque	piranha	1Poss- mão	rel-morder- Pas.imd
	'Meu dedo está sangrando porque a piranha mordeu.'						

A Palavra para sangue é '*myny*'.

Ianana ikaa

Ianana história

‘A história de Ianana’

- 01 **ianana tahkome bake-pa iskixiki iskixiki xirikiki pyky**
Ianana antigos flechar/ periquito periquito periquito por
matar-REM.P (sp.) (sp.) causa
‘Ianana matou os antigos por causa dos periquitos.’
- 02 **tahkome wapy n-oo-sa-pa kamakaxi taka xirikiki baka-paiky**
antigos muitos 3S-subir- kamakaxi AL periquito flechar/matar-
REM.P T/A
‘Muitos antigos subiram nas árvores de *kamakaxi* para matar os periquitos.’
- 03 **impa tahkome ipia-pa ianana xirikiki baka taka**
então antigos encontrar- Ianana periquito flechar/ AL
REM.P matar
‘Então Ianana encontrou os antigos matando periquitos.’
- 04 **impa tahkome bake-pa ianana ebapy tapary**
então antigos flechar/matar-REM.P Ianana entre os olhos/testa LOC
‘Então Ianana flechou os antigos bem na testa.’
- 05 **iakypa ianana wehe warykypa i-apremy i-amyrysa-pa**
Depois Ianana flecha pessoa com sorte REL-dona REL-errar-REM.P
‘Depois Ianana não acertou sua flecha na pessoa
dona da sorte, difícil de morrer.’
- 06 **iakypa ianana ke-pa: wa-pesa wura aa-wehe wy-se**
Depois Ianana falar- NEG-no ? 1POS-flecha ir-em ordem
REM.P tempo de de
‘Depois Ianana disse: - No tempo em que não tiver mais animais, minha
flecha desaparecerá!’

07 **impa tahkome ikehepy i-emxa- iakypa n-ymia- arawuta ike piempary**

então antigos mortos REL- depois 3A macaco como igual
pa pa
juntar- -amarrar-
REM.P REM.P

‘Então (Ianana) juntou os antigos mortos e depois
amarrou como amarra-se macaco guariba.’

08 **impa tahkome ikehepy i-aa-iaa-pa ty-mydy taka**

então antigos mortos REL-levar-REDUP-REM.P 3REFLX-casa AL

‘Então (Ianana) levou os antigos mortos para casa dele.’

09 **impa warakypa i-apremy n-ytxia-pa n-ahtapa myrykyhpa n-y-sapa**

então sortudo REL-dono 3S-descer- 3S-ir atrás aquele que 3S-ir-T/A
REM.P

takyny t-aska ikehe i-ary ini-apa.

3REFLX-irmão 3REFLX-parentes morto 3REL-levar ver-t/a

‘Então aquela pessoa que (Ianana) não conseguiu matar, o dono da sorte
foi atrás, observando para ver onde (Ianana) iria levar seus parentes
mortos.’

10 **impa ianana ny-bia-pa ty-mydy taka**

então Ianana 3S-chegar-rem.p 3REFLX-casa AL

‘Então Ianana chegou em sua própria casa.’

11 **warakypa i-apremy tahkome ikehe iaba i-te-pa:**
sortudo REL-dono antigos mortos ? REL-escutar-REM.P

Hepe! Hepe! Hepe! Hebe! ianana ke-pa tahkome ikehe iabepa ianana
Hepe! Hepe! Hepe! Hebe! Ianana falar-rem.p antigos mortos ? Ianana

‘Então aquele antigo, dono da sorte escutou Ianana dizendo para os
mortos: -“hepe! hepe! hepe! hebe.”’

12 **impa warakypa i-apremy peri i-kysa-pa wiwe ke**

então sortudo REL-dono porta REL-medir-REM.P pau INSTR

‘Então aquele antigo, dono da sorte mediu a largura da porta da casa de
Ianana com um pau.’

13 **impa peri i-kyhypp n-ame-pa mydy taka warakypa i-apremy.**
então porta REL-medida 3S-levar-REM.P casa AL sortudo REL-dono
'Então ele levou a medida da porta da casa de Ianana para aldeia.'

14 **impa tximtxa byia-pa tahkome**
então tábua fazer-REM.P antigos
'Então o antigo fez uma tábua (para fechar a casa de Ianana).'

15 **impa tximtxa byhy i-aaia-pa impa tahkome ianana peri i-tapia-pa**
então tábua fazer REL-levar- REM.P então antigo ianana porta REL-fechar-
REM.P REM.P
'Então o antigo fez uma tábua e levou para fechar a porta de Ianana.'

16 **impa ianana beme txitmxá pykwapy-pysa**
então ianana pobre tábua flechar-T/A
'Então o antigo fez uma tábua e levou para fechar a porta de Ianana.'

Nota: Ianana vivia/morava dentro de um pau oco (dentro de uma árvore).

17 **impa tahkome waty tamyke-pa**
então antigos fogo colocar-REM.P
'Então o antigo tocou fogo na casa de Ianana.'

18 **impa tahkome waty i-atxia-pa wahpary**
então antigo fogo rel-acender/fazer fogo-rem.p muito
'Então o antigo fez muito fogo.'

19 **txamka- txamka- ke-pa tahkome waha i-aty- i-aty- ke-pa tahkome**
ky! ky! ky! ky!
acender- acender- falar- antigos muito(a) REL- REL- falar/ antigo
IMP IMP REM.P colocar- colocar- dizer-
IMP IMP REM.P

“Acende!” “Acende!” dizia os antigos “coloca mais lenha!” “coloca mais lenha!” “muita!!” falava um dos antigos para os outros.

20 **impa ianana ny-kyrysa-pa tykatyka aa=pap-eme**
então ianana 3S-queimar-REM.P dizer 1 POS-pai-DEV
'Então queimaram Ianana, disse meu pai.'

- 21 **impa tahkome kirikwa-hkypa n-aryme-pa ty-mydy taka**
então antigos queimar-depois 3S-voltar- 3REFLX- AL
que REM.P casa
'Então depois que os antigos queimaram a casa de Ianana, voltaram para casa deles.'
- 22 **impa amiakypa tahkome n-ysa-pa ikry tyhy ini-se**
então depois antigos 3S-retornar- cinzas ? ver-em
REM.P ordem de
'Então depois os antigos retornaram para ver as cinzas de Ianana.'
- 23 **impa tahkome ianana myryky maryba apry i-te-pa**
então antigo ianana filho canto cantar REL-ouvir/escutar-REM.P
'Então os antigos ouviram o filho de Ianana cantando.'
- 24 **hensin hensin mensi taba ieni piky many taba iene**
hensin hensin mensi taba ieni piky many taba iene
'Hensin, hensin mensi taba iene piky many taba iene... dizia o filho de Ianana.'
- Nota: Não conseguir traduzir o canto do Ianana. Solicite ajuda dos meus professores da língua, mas eles também não tinha certeza da tradução e o narrador falava pouco Português.
- 25 **impa puwan-pa ianana myryky i-ape'ia-pa kiwry ny-tytapah-ky**
então criarr- ianana filho REL-pegar- 3S-segurar- many
REM.P REM.P pau PAST
oco
'Os antigos pegaram o filho de Ianana que estava num pau oco para criar.'
- 26 **impa tahkome n-aaia-pa many**
então antigo 3S-levar-REM.P com/também
'Então os antigos levaram-o com eles.'
- 27 **impa tahkome ny-puwasa-pa**
então antigos 3S-criar-REM.P
'Então os antigos criaram o filho de Ianana até ele crescer.'

- 28 **ipaikypa ty-puwa-hkypa ianana myryky mepry syh-kwa-pa**
então 3REFLX-crescer- ianana filho anta pêlo-tirar-REM.P
depois que
- impa timatrepitxi mepri syhy i-aaia**
então pai adotivo anta pêlo/cabelo REL-levar
- ‘Depois que ele cresceu, ele tirava pêlos das antas para seu pai de criação ver (ele levava o pêlo para mostrar que tinha anta por perto).’
- 29 **impa typuwa-hkypa ianana myryky mepry pykwe-pa axiwi**
então crescer-depois que ianana filho anta flechar-REM.P cutia
- ikehe warypahky tete ianana myryky mytxia-pa patuwa ia taka**
morta como se ? ianana filho embrulhar- patauá folha AL
fosse REM.P
- ‘Então depois de crescido, o filho de Ianana flechou uma anta e embrulhou com folha de patauá como se fosse uma cutia.’
- 30 **impa n-insa-pa typuwanyptxi mepri ikehe ini-sapa ianana myryky**
então 3S-trazer- mãe adotiva anta morta ver-T/A ianana filho
REM.P
- ‘Então o filho de Ianana trouxe a anta morta para sua mãe de criação ver.’
- 31 **impa typuwanpa i-kyh-sapa heme! heme! ka-kwapy ma**
então mãe adotiva REL-ordenar-t/a heme! heme! falar-IMP mãe
- ‘Então (antes da mãe adotiva abrir o embrulho), ele mandou: “-Diz mãe ! Heme! Heme!”(só que ela não falou).’
- 32 **Impa xana-terepy ke-pa ianana myryky ia bahinja syba amyry**
então mãe-? falar-rem.p ianana filho POSP pequeno ENF 2PRO
- m-inehetxa axiwi sybary myra kapy inime mepri inehty taha**
2A-trazer cutia ENF como/assim NEG marido anta trazer grande
- myry ieny inehty**
este tipo de cesta feita com folhas trazer
- ‘Então a mãe dele disse: “-Isto que você trouxe, não é anta não! Parece mais cutia; O meu marido quando trazia anta era num jamaxi (feito de folha) bem grande”.’

- 33 **impa xanypy tamtypy sykwe- impa mepri n-adaryke- taham-**
pa ikehe pa pary
então mãe fio/cipó cortar- então anta 3S-espalhar- grande-
REM.P REM.P EMP
'Então quando ela cortou o cipó que amarrava o embrulho, o mesmo se espalhou aparecendo o tamanho grande de verdade da anta.'
- 34 **impa nysakome iaxinja- i-kynke-pa mepry se-pytyruwa many**
tyrpy
então mulheres forno- REL-quebrar- anta pé-? panela
antigas feito de REM.P também
'Então quando a mulher antiga abriu o embrulho, o pé da anta bateu no forno de barro e quebrou e a panela de barro também.'
- 35 **impa ianana myryky texiba-pa na-pa**
então ianana filho triste-emph cop-rem.p
'Então o filho de Ianana ficou muito triste.'
- 36 **impa ianana myryky ke-pa: -hepe! hepe! hebe! tykatry-ky**
então ianana filho falar-REM.P -hepe! hepe! hebe! dizer-PAST
aa=mam-eme aa=mama kapy sybary amyry ke-pa
1POS-mãe-DEV 1POS-mãe NEG ENF 2PRO falar-REM.P
'Então o filho de Ianana disse: "- Você não é minha mãe não!" "Minha mãe de verdade dizia:-hepe! hepe! hebe!"'
- 37 **impa tykry tykry tykry ka i-te-pa ianana myryky**
então tykry tykry tykry EVID REL-escutar-REM.P ianana son
'Então o filho de Ianana escutou (um passarinho cantando): -tykry, tykry,tykry.'
- 38 **impa ianana myryky ke-pa: "-aa=iaka ky n-yt-e"**
então ianana filho falou-REM.P 1POS-tio este 3S-cantar-T/A
'Então o filho de Ianana disse: "-Este é meu tio cantando.'
- 39 **ipaikypa kate' ianana myryky n-y-sapa**
Depois ? ianana filho 3S-ir-T/A
'Depois logo após disso, o filho de Ianana foi embora (e nunca mais voltou).'

Abreviações

A	‘sujeito de verbo transitivo’
ABL	‘ablativo’
AGT.PART	‘partícula de agentividade’
ADJ	‘adjetivo’
ADV	‘advérbio’
AL	‘alativo’
CAUS	‘causativo’
COP	‘copula’
DAT	‘dativo’
DES	‘desiderativo’
DEV	‘devaluativo’
DISJ	‘partícula disjuntiva’
EMPH	‘ênfase’
EVID	‘evidencial’
IMM.F	‘futuro iminente’
IM.P	‘passado imediato’
IMP	‘imperativo’
INT	‘interrogativo’
INSTR	‘instrumental’
INSTR.N	‘nominalizador instrumental’
LOC	‘locativo’
NEG	‘negação’
NOMLZ	‘nominalizador’
2PART	‘partícula de segunda posição’
O	‘objeto’
POS	‘possessivo’
POSP	‘posposição’
PRO	‘pronomes’
REC.P	‘passado recente’

Estratégia de Aumento de Valência:
A Construção Causativa em Waimiri Atroari (Carib do Norte)

REM.P	‘passado remoto’
REDUP	‘reduplicação’
REFLX	‘reflexivo’
REL	‘prefixo relacional’
REM.F	‘futuro remoto’
REM.P	‘passado remoto’
S	‘sujeito de verbo transitivo’
T/A	‘tempo/aspecto’
VAL	‘valuativo’
VERBL	‘verbalizador’
1	‘primeira pessoa singular
2	‘segunda pessoa sing. or pl.’
3	‘terceira pessoa sing.or pl.’
1+2	‘primeira pessoa plural inclusiva’
1+3	‘primeira pessoa plural exclusiva’